

## EDITORIAL

A Revista Mineira de Recursos Hídricos (RMRH) chega a mais um volume. Sua publicação no ano de 2021 reflete o contexto ainda marcado pela Covid-19, com os impactos da pandemia. Um momento de escolhas, decisões, reconhecimento e amadurecimento.

A distância não impediu a realização das reuniões regulares da Equipe Editorial, o aperfeiçoamento técnico-científico dos profissionais envolvidos no projeto, a produção de conteúdo de mídia para sua divulgação contando com o apoio do Conselho Editorial, tampouco o contato e a ampliação de relações com instituições de ensino, científicas e de amparo à pesquisa.

Como resultado, tem-se um trabalho conjunto de superação. Mesmo com as dificuldades inerentes a uma publicação científica nova, a RMRH teve avanços significativos: conseguiu ampliar sua presença em indexadores; passou a integrar a Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana), com seu conteúdo armazenado e preservado em um ambiente padronizado e seguro; e começou ter artigos citados em trabalhos científicos.

Tudo o aqui exposto é evidenciado, de forma quantitativa, no número de trabalhos submetidos à RMRH durante 2021 e, de forma qualitativa, na diversidade de temas abordados, da formação e de origem dos autores. A revista ultrapassa os limites das Minas Gerais, com contribuições de pesquisadores e profissionais de instituições do Nordeste, Sul e Sudeste brasileiros.

Entre os temas apresentados, estão uma análise da tendência temporal e espacial da qualidade das águas superficiais; a quimiometria aplicada às águas de veredas; e um estudo sobre a relação entre parâmetros socioeconômicos, ambientais e índices de qualidade de água. Há, ainda, abordagem das questões urbanísticas presentes na avaliação de drenagem pluvial; revisão de publicações sobre a valoração econômica dos recursos hídricos na literatura científica nacional; e a interferência das questões climáticas no período de retorno de eventos extremos.

Já as notas técnicas tornam público a excelência na produção cotidiana de conhecimento científico aplicada à gestão de recursos hídricos, realizada tanto por profissionais e pesquisadores de outras instituições quanto pelos analistas do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, abrangendo diferentes pontos do tema qualidade de água, quer seja na análise espacial e temporal de parâmetros, como no acompanhamento da condição de um curso d'água após o rompimento de uma barragem.

No momento em que o IGAM busca efetivar a elaboração do Plano Mineiro de Segurança Hídrica, no âmbito do Programa Somos Todos Água, as contribuições presentes neste volume auxiliam o público interno do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Minas Gerais no aprofundamento dos estudos e diálogos necessários à formulação deste instrumento de planejamento. Ao mesmo tempo, colabora para que o público externo tenha a correta compressão acerca dos aspectos científicos presentes na gestão de recursos hídricos.

Fica o convite para que participem de publicações futuras da RMRH. Boa leitura.

Marcelo da Fonseca  
Diretor Geral do IGAM